

DETERMINANTES MATERNOS E SOCIAIS DO BAIXO PESO AO NASCER: EVIDÊNCIAS PARA O CEARÁ, 2000–2023

Carlos Gabriel de Sousa Gomes¹, Fladia Valéria Dantas dos Santos²

Resumo: O Baixo Peso ao Nascer (BPN), definido como peso inferior a 2.500 gramas, não deve ser visto apenas como um desfecho clínico imediato, mas como um fenômeno de longo prazo que afeta a qualidade de vida e gera custos adicionais ao sistema de saúde e à sociedade. Essa condição está associada a um maior risco de mortalidade no primeiro ano de vida, além de se relacionar a atrasos no desenvolvimento infantil e a uma maior propensão ao surgimento de doenças na vida adulta. Em relação as causas do BPN, a literatura aponta que podem ser múltiplas, resultantes da interação entre fatores biológicos, de saúde e determinantes socioeconômicos. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo estudar os determinantes sociais e maternos do BPN no estado do Ceará, no período de 2000 a 2023. Para o cálculo do BPN, utilizou-se a razão entre o número de nascimentos com baixo peso e o total de nascidos vivos, expressa por mil nascidos vivos. Além da taxa calculada para o Ceará, considerou-se os seguintes aspectos maternos: BPN por escolaridade, por estado civil, por faixa etária e por número de consultas de pré-natal. Tais características maternas foram selecionadas com base na importância dada pela literatura e pela relação dessas variáveis com questão socioeconômica. Para a construção do indicador, foram utilizados dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SISNAC), disponibilizado pelo Ministério da Saúde (MS). Os principais resultados evidenciaram uma tendência geral do aumento da proporção de nascimentos com baixo peso ao longo do período analisado para o estado do Ceará, especialmente para mães com menor escolaridade, mães sem companheiros e aquelas com menor número de consultas pré-natais. Observou-se, também, uma tendência em “U” na relação entre faixa etária materna e BPN, com maior risco nas faixas extremas (adolescentes e mães com 35 anos ou mais). Percebe-se a significância não apenas de fatores biológicos, mas também de determinantes comportamentais, sociais e econômicos que apresentam relação com os desfechos do BPN. Ressalta-se que a pesquisa apresenta limitações no que diz respeito a natureza dos dados e falta de informações detalhadas. Tais limitações podem vir a ser superadas em trabalhos futuros com o uso de microdados em saúde.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: gabriel.gomes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: fladia.santos@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



Palavras-chave: Baixo Peso ao Nascer. Socioeconômico. Ceará.